Morreu no início da tarde desta terça-feira (7 de abril de 2020), na UTI do Hospital de Terapia Intensiva (HTI), em Teresina-PI, vítima de uma pneumonia, a ex-deputada federal Myriam Nogueira Portela Nunes, de 87 anos, que era mãe da deputada federal Iracema Portela. Em razão do isolamento social que está ocorrendo na capital do Piauí, por causa do coronavírus, não haverá velório e a despedida da ex-deputada será restrita aos familiares.

Myriam Portela foi a primeira mulher piauiense a chegar na Câmara Federal com a missão de integrar a Assembleia Nacional Constituinte, que elaborou a Carta Magna de 1988. Filha de Olavo Nogueira e Iracema Azevedo, se formou em Direito pela Universidade Federal do Piauí em 1978.

Foi primeira dama do estado do Piauí, casada com o ex-governador Lucídio Portella, tendo coordenado a área social do governo.

Em 1988 foi candidata a prefeita de Teresina pelo PDS e depois migrou para o PSDB onde permaneceu até hoje. Ela presidiu o partido em Teresina. Sempre abraçou causas pelo direito da mulher, chegando a integrar a ala feminina do PSDB Nacional.

Ela foi além de uma ex-primeira-dama com atuação destacada no Congresso Nacional. Em 2018, Myriam Portella foi uma das agraciadas com o Prêmio Bertha Lutz, do Congresso Nacional, que naquele ano homenageou as deputadas constituintes.

Imagem:Geraldo Magela/Agência Senado

A família emitiu uma nota oficial comunicando o falecimento. Leia na íntegra:

A família da ex-deputada federal Constituinte Myriam Nogueira Portella comunica seu falecimento na tarde de hoje, 07/04/2020. Myriam Portella foi deputada federal Constituinte e a primeira deputada federal pelo estado do Piauí. Foi primeira-dama do Estado entre os anos de 1979 a 1983, quando casada com o ex-governador Lucídio Portella Nunes; secretária municipal da Criança e do Adolescente em Teresina e dirigiu o diretório do PSDB na capital do Piauí.

Durante toda a sua trajetória na vida pública, realizou um grande trabalho social e foi responsável pela criação da Casa da Zabelê, instituição de apoio a meninas em situação de rua e de risco em Teresina.

Dona Myriam Portella tinha 87 anos e estava internada em um hospital de Teresina com pneumonia.

Não será possível a realização de velório, devido ao momento de quarentena em todo o país. A despedida será restrita aos familiares.

A ex-deputada deixa filhos, netos e bisnetos.

Imagem: Arquivo Pessoal

miu miu